

O juízo de realidade e suas alterações

O Delírio

Funcionamento normal do pensamento

- Regido pela lógica formal
- Orienta-se segundo a realidade
- Orienta-se segundo os princípios da racionalidade da cultura na qual a pessoa se insere.

Juízos

- Afirmam a relação do Homem com o mundo.
- Discernem a verdade do erro.
- Assegura a existência ou não de um objeto perceptível.
- Juízos falsos podem ser ou não patológicos.

Delírios segundo sua origem

- Idéias Delirantes (primário)
 - Percepção delirante
 - Intuição delirante
- Idéias Deliróides (secundário)
- Interpretação delirante

Delírios

- Idéias Delirantes
- Incompreensíveis ao observador
- Aparece na vida da pessoa algo novo, distinto
- Produz alteração global e profunda da personalidade

Delírio Primário

- Segundo Jaspers, o verdadeiro delírio é um fenômeno primário, sendo, por isso, psicologicamente incompreensível. Não tem raízes na experiência psíquica do homem normal.

Delírio Primário

- É algo inteiramente novo que se insere, em determinado momento, na curva vital daquela pessoa, uma quebra radical na biografia, uma transformação qualitativa de toda a existência do doente.

Delírios e Idéias Delirantes

- Percepção Delirante
 - A uma percepção é atribuída um significado alheio às possibilidades normais.
- Intuição Delirante
 - A ideia irrompe sem um fator desencadeante compreensível.
- Interpretação Delirante

Percepção Delirante

- Uma percepção real recebe um significado insensato ou absurdo, sem motivo racional ou emocional compreensíveis.
- Vivenciada como revelação.
- *O chaveiro balança na porta...Minha mulher me trai.*
- *O locutor na televisão me olha... Quer me avisar do perigo que corro.*

Inspiração ou Intuição Delirante

- Saber repentino irremovível, absurdo e insensato.
- Experimentado passivamente.
- Pessoa intui de repente, capta de forma imediata novo sentido nas coisas.
- *Todos querem acabar com minha reputação.*
- *Sou Cristo*

Interpretação Delirante

- Distorção radical na interpretação dos fatos e vivências.
- Um delírio complexo é tecido a partir de múltiplas interpretações dos fatos da vida.
- Respeitam determinada lógica e podem ter verossimilhança.

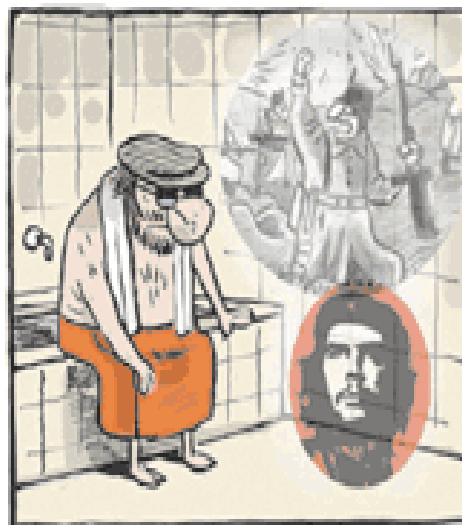
Outros mecanismos formadores do Delírio

- Imaginação
 - A pessoa imagina determinado episódio e a partir dele pela interpretação constrói o delírio.
- Memória delirante
 - Recordações verdadeiras e falsas ganham dimensão delirante

Outros mecanismos formadores do Delírio

- Alteração da consciência (delírio onírico)
 - Associados à turvação da consciência ricas em vivências oníricas, ansiedade e confusão do pensamento.
- Senso percepção (percepção delirante)
 - Delírio construído a partir de experiências alucinatórias.

Memórias Delirantes



Delírios Secundários

- Idéias deliróides
- Compreensíveis
- Secundárias a determinadas situações pessoais
- Moduladas por fatores afetivos
- Podem ser transitórias
- Não implicam em transformação global e profunda da personalidade.

Delírio Secundário ou Idéia Deliróide

- Não se origina de uma alteração primária do ajuizar, mas sim de outras áreas de atividade mental, que indiretamente produzem juízos falsos.

Idéias Deliróides

- Secundárias a uma alteração de outra função psíquica.
 - Consciência
 - Humor (congruentes ou incongruentes)
 - Afetos
 - Vivências
 - Folie à deux

Delírios de Perseguição e Grandeza



Relação entre humor e delírio

- Congruentes
- Quando nos transtornos de humor depressivos com sintomas psicóticos o delírio tem conteúdo de culpa, ruína, hipocondria.
- No caso da mania o conteúdo é de grandeza, de poder.

Relação entre humor e delírio

- Incongruentes
- Depressão – delírios de perseguição
- Mania – delírios de controle ou influência

Surgimento e evolução dos delírios segundo Conrad

- Trema
- Apofania
- Fase apocalíptica
- Consolidação
- Fase de resíduo

Fases do Delírio segundo Conrad

Trema

- Afetos que antecedem a instalação do delírio, difíceis para o paciente caracterizar.
 - Inquietação, medo, sentimento indefinido de culpa ou pecado, estranheza, desânimo, depressão, desconfiança.
- Humor delirante
- Sentem algo estranho, pressentimentos, tudo tem nova significação, desrealização, tensão desagradável

Humor Delirante

- Trema / Esquizoforia
- Estado de ânimo especial acompanhado de angústia e perplexidade,
 - Pode ser tristeza ou alegria transbordante.
- Acompanhado de pressentimentos vagos e suspeitas obscuras,
- O significado das vivências não é claro.

Vídeo 2c.1 - Humor Delirante

Estados pré-delirantes

- Nesse período paciente experimenta intensas aflições e ansiedades, sente como se algo terrível fosse acontecer, mas ele não sabe bem o que.
- Predomina a perplexidade.

Estados pré-delirantes

- Esse estado pode durar horas ou dias.
- Ele cessa quando o delírio é “configurado”, e o paciente descobre o que realmente estava acontecendo, como que através de uma revelação inexplicável.

Fases do Delírio segundo Conrad

Apofania

- Consciência de um significado anormal, a revelação, o saber que se impõem de modo imediato no início da vivência delirante primária

Fase Apocalíptica

- Quando sai da fase psicótica e começa a travar contato com o mundo.

O Diário de um Louco, de Nicolai Gogol

- “O dia hoje é particularmente solene. A Espanha já tem rei. Ele foi encontrado, afinal. Este rei sou eu. Só hoje é que o soube. Confesso, foi como se de repente um relâmpago me houvesse iluminado. Não compreendo como pude pensar e crer que era conselheiro-titular.

O Diário de um Louco, de Nicolai Gogol

Como me pode entrar na cabeça idéia tão extravagante? Felizmente ninguém se lembrou de me pôr numa casa de loucos. Tudo se esclareceu a meus olhos. Agora vejo tudo claro. Até hoje, não sei como, tudo ante mim estava como envolvido em uma espécie de névoa.”

Início do Delírio – Vídeo 2